Anno XXV — Sexta-feira 10 de Agosto de 1849. — N. 176.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. -- Cheia a 4, ás 1 h. e 32 m. da m.
Ming. a 11, ás 11 h. e 13 m. da m.
Nova a 18, ás 3 h. e 13 m. da t.
Cresc. a 25, ás 2 h. e 36 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 10 horas e 6 minutos da manh.
Segunda ás 10 horas e 30 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

6 Seg. S. Thiago. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
7 Terç. S. Caetano. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
8 Quart. S. Cyriaco. Aud. do J. da 2. v. do civ.
9 Quint. S. Romão. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
10 Sext. ✠ S. Lourenço.
11 Sab. Ss. Tiburcio e Susana. Aud. da Chanc. e do J. da 2. vara do crime.
12 Dom. S. Clara.

CAMBIOS EM 9 DE AGOSTO.

Sobre Londres, 25 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 380.
» Lisboa, 115 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes.........	31$000 a	31$500
Moedas de 6$400 velhas..	17$200 a	17$400
» de 6$400 novas ..	16$200 a	16$400
» de 4$000..........	9$200 a	9$400
Prata.—Patacões brasileiros......	1$990 a	2$010
Pesos columnarios.......	1$990 a	2$010
Ditos mexicanos..........	1$900 a	1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Circular.—1.ª Secção.—Rio-de-Janeiro.—Ministerio dos negocios da justiça, em 12 de julho de 1849.

Illm. e Exm. Sr.—Havendo apparecido algumas duvidas sobre a legalidade das licenças concedidas com vencimentos a empregados que apenas teem posse, mas nem principio ao menos de exercicio, S. M. o Imperador, dignando-se de ouvir a este respeito a secção do concelho de estado a que pertencem os negocios da justiça, e conformando-se com o seu parecer, houve por bem ordenar e declarar, por sua immediata resolução de 11 do corrente mez, que aos empregados desta repartição, ou sejam magistrados ou não, sómente pódem conceder-se licenças com ordenado inteiro ou fraccionado depois de terem não só posse, mas tambem exercicio, porquanto aquella sem este he apenas um titulo de antiguidade, mas que não dá direito a vencimentos, como se deduz do art. 103 da lei de 4 de outubro de 1831 e assentos de 9 de dezembro de 1625. Para que os magistrados removidos possam vencer seus ordenados sem interrupção, foi necessario que a lei de 18 de setembro de 1845 estabelecesse no art. 40 uma disposição especial que aliás faz depenpente esse favor da apresentação do magistrado dentro do prazo marcado, e que portanto dispensa os que preenchem essa condição, e exclue os outros das licenças com vencimentos. O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e execução.

Deos guarde á V. Exc.--*Euzebio de Queiroz Coutinho Mattozo da Camara.*--Sr. presidente da provincia de.....

MINISTERIO DA FAZENDA.

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 13 DE JULHO.

Ao presidente de Goiaz, solvendo duvidas propostas pelo juiz de direito o bacharel Rufino Theotonio Segurado, de que trata o officio de 19 de janeiro, dirigido ao ministerio da justiça e transmittido a este: primeira, se a expressão de que se serve o art. 2.º do decreto de 2 de setembro de 1847 n. 463--qualquer filho natural--se deve entender a respeito dos propriamente taes, ou se tambem dos incestuosos, sacrilegos e adulterinos; segunda, se, posto que pelo art. 3.º do dito decreto, a declaração em testamento, ou escriptura, seja prova sufficiente da filiação natural, todavia, existindo em vigor a disposição da ord. liv. 4 tit. 92, (que sobre a circumstancia do impedimento diz: não havendo entre elles parentesco, ou impedimento por que não possam elles casar) o referido artigo do decreto derogou a ordem do thesouro de 19 de dezembro de 1839 na parte em que exige a habilitação, afim de ficar o herdeiro reconhecido filho, e isento de pagar a decima da herança, ou se o declarado filho he ainda agora obrigado a provar que entre seu pai e mãi não havia impedimento para casar; terceira, quaes os casos que se acham comprehendidos no decreto, considerando-se em geral quanto ao tempo para que ella tenha applicação; se declara que para solução da segunda duvida he preciso fazer distincção entre o filho natural do fallecido abintestado e o daquelle que falleceu com testamento, e em que por tal o declarou e reconheceu: a respeito do primeiro, ainda procede a disposição da ordem de 19 de dezembro de 1839, e o pretendido herdeiro ab-intestado precisa habilitar-se competentemente para haver a herança do fallecido como filho natural delle; devendo mostrar não só a filiação com exhibição da escriptura publica de reconhecimento nos termos do decreto de 2 de setembro de 1847, mas tambem que he filho simplesmente natural, havido de ajuntamento de seu pai com mulher solteira, sem impedimento que obstasse o poderem casar, porque só o filho simplesmente natural póde livremente succeder a seu pai abintestado na fórma da expressa disposição da ord. liv 4 tit. 92, que se não acha revogada: a respeito do segundo não vigora a referida ordem, e o pretendido herdeiro por testamento, para haver a herança do fallecido com testamento, não precisa habilitar-se, nem para mostrar a filiação reconhecida no testamento, porque, tendo tido aquella ordem por fundamento o não ser bastante para o reconhecimento da filiação a simples declaração testamentaria, tal fundamento cessou depois do sobredito decreto de 2 de setembro de 1847, que qualificou o testamento por prova legal da filiação; e nem para provar a qualidade de simples natural, visto que para haver a herança por testamento lhe não obstará o ser filho illegitimo de qualquer especie, na conformidade do decreto de 11 de agosto de 1831.

IDEM DO DIA 10.

A' thesouraria das Alagôas, em vista do officio do procurador-fiscal da thesouraria, propondo que, para melhor fiscalisação dos dinheiros publicos arrecadados pelos administradores, collectores e mais agentes, se ordene aos juizes de direito que façam com que os tabelliães e escrivães das execuções de suas respectivas comarcas, revendo os competentes livros e autos, extraiam por certidão, e remettam á thesouraria na mesma época em que tem de tomar contas a taes agentes o teor dos conhecimentos das cisas dos bens de raiz que lhes fôrem dados e passados pelos ditos administradores e collectores, provenientes de arrecadações dos ditos bens, que tenham sido feitas em hasta publica, em grão de execução; assim como o teor dos ditos conhecimentos de cisa que devem estar incorporados nas escripturas de compra e venda dos bens de raiz; e que os escrivães dos orphãos, revendo os autos de inventario, dêem por certidão os conhecimentos passados pelos empregados dos dinheiros dos orphãos recolhidos ás estações, em virtude do decreto de 13 de novembro de 1841 e instrucções de 12 de maio de 1842, se approva o que se propõe, marcando-se o anno de 1840 inclusive para começar a revisão dos livros e processos para se darem as certidões, podendo estas ser em relatorio, com a precisa especificação dos nomes das partes, das quantias pagas e dos lugares e tempo dos pagamentos ou entregas, sendo dispensado o traslado do teor dos conhecimentos, por não ser tanto trabalho necessario para a conferencia, reservando-se a exigencia de todo o teor de um ou outro conhecimento para o caso de especial necessidade.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE AGOSTO.

Officio.--Ao commandante da praça, declarando que tem resolvido elevar a 100,000 rs. a gratificação de 60,000 rs. que arbitrára ao paisano Luiz Moreira de Carvalho que se offerecêra para servir no exercito.--Inteirou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 400,600 rs., sacada pela thesouraria do Rio-Grande-do-Norte sobre essa e a favor de Francisco Paulino de Castro Barroca.--Participou-se ao presidente da referida provincia.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, ordenando mande pagar ao commandante do corpo de policia 22,560 rs., importancia das rações que elle abonou de 21 a 29 de julho ultimo aos recrutas existentes nas prisões do respectivo quartel.--Scientificou-se o commandante do mencionado corpo.

Dito.--Ao mesmo, para que informe ácerca da conveniencia da obra de que trata o officio, que remette, do commandante das armas, bem como da moralidade do orçamento que vai junto ao mencionado officio.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, remettendo o requerimento em que Antonio da Silva Gusmão se offerece a contratar a illuminação publica desta cidade.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo, competentemente approvados, o orçamento da pintura e alcatroamento a fazer na ponte suspensa de Jaboatão, bem como as clausulas especiaes que devem servir de base á arrematação de tal obra, afim de que a ponha em hasta publica.--Communicou-se ao administrador das obras publicas.

Dito --Ao presidente do concelho geral de salubridade, autorisando-o a comprar as substancias de que precisar para proceder a fumigações desinfectantes não só a bordo da barca ingleza *Esther-Ann*, como no de qualquer outro navio que, como este, vier de portos em que reine o cholera-mortos; e declarando que vai determinar ao provedor da saúde que coadjuve o mesmo concelho em as referidas fumigações sempre que Smc lhe requisitar o seu concurso.--Neste sentido officiou-se ao provedor da saúde.

Dito.--Ao delegado do termo da Bôa-Vista, para que mande organisar por peritos, e traga ao conhecimento da presidencia, o orçamento da despeza a fazer com a promptificação do caes que Smc. julga de necessidade edificar-se para impedir que as enchentes do rio de San-Francisco desmoronem a igreja erecta na ilha d'Assumpção á margem do mesmo rio.

Dito.--Ao major Candido José da Silveira, ordenando que sem perda de tempo remetta para o arsenal de guerra as 180 armas e algumas munições das que fôram distribuidas durante a rebellião, felizmente extincta, que segundo consta de officio do commandante superior do Bonito Smc. ainda conserva sôb sua guarda.--Communicou-se ao mencionado commandante superior.

Portaria. — O presidente da provincia, ussando da attribuição que lhe foi conferida pelo decreto de 11 de janeiro do corrente anno, ha por bem conceder amnistia em nome de S. M. o Imperador ao padre Vicente Ferrer de Albuquerque pelo crime de rebellião, ultimamente commettido nesta provincia.

E para sua resalva se lhe passa a presente, em virtude da qual jamais será processado pelo dito crime.

Dita.--Nomeando subdelegado do primeiro districto da freguezia de S.-Lourenço o capitão Antonio José Duarte. --Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.--Nomeando coronel chefe da segunda legião da guarda nacional do municipio do Bonito ao tenente-coronel do respectivo 4.º batalhão Francisco de Medeiros Cabral.--Scientificou-se o commandante superior da referida guarda nacional.

EXTERIOR.

TESTAMENTO DO DUQUE DE ORLEANS.

Copiado a 13 de maio de 1848 de uma cópia tirada do original que se achou nas Tulherias a 24 de fevereiro de 1848.

Se o dever sagrado que vou preencher deve ser o ultimo de uma carreira sem brilho, mas sem mancha, estou certo que toda minha familia não verá na expressão de minhas ultimas vontades senão mais uma maneira de testemunhar-lhe a affeição e reconhecimento que lhe consagro, subministrando aos meus, quando eu deixar de existir entre elles, o meio de realisar alguns dos pensamentos que baixaram commigo á sepultura. Porém, antes de indicar estes desejos que eu talvez não expenda aqui de uma fórma legal, por saber que entre nós tal precaução he desnecessaria, sinto ser do meu dever tributar o meu repeitoso reconhecimento ao rei que sempre me tratou com tanta bondade, á rainha a quem devo tanto, e á minha tia que sempre me amou como a um filho.

« Posto que esteja certo que minha familia, cuja união indissoluvel me he conhecida, ha de fazer por mim o que eu em igual caso faria por qualquer de seus membros, e que se ha de intimamente associar a toda a minha affeição para com a minha chara Helena, não obstante, ouso crer que novamente recommendando ao rei, á rainha, á meu irmão Nemours, á minha tia, e a todos os meus irmãos e irmãs, aquella que me tornou tão feliz, será isto um laço de mais entre ella e a minha familia, da qual ella, eu o espero, compartilhará inteiramente os destinos.

« Tenho confiança que quando mesmo os deveres que tem a cumprir para com os filhos que lhe eu deixo a não ligassem á sorte de minha familia, a lembrança daquelle que a amou mais que a nada no mundo a associaria a todas as diversas alternativas de nosso futuro, e a causa que seguimos. Helena conhece minhas ideias ardentes e absolutas a este respeito, e sabe quanto eu deveria soffrer se imaginasse que ella se havia desviar da orbita de minhas sympathias e deveres. He esta confiança, tão plenamente justificada até ao presente pelo nobre caracter, espirito elevado e dedicação de Helena, que me faz desejar que ella fique incontestavel e exclusivamente encarregada da educação de nossos filhos.

« Não deixarei de accrescentar que, se por fatalidade a autoridade do rei não podesse velar sobre meu filho primogenito até á sua maioridade, Helena se deverá com todas as suas fôrças oppôr a qualquer tentativa tendente a colloca-la na regencia, com exclusão de meu irmão Nemours, ou em falta sua, do mais velho de meus irmãos.

« Deixando, como he do seu dever e interesse, todos os cuidados do governo a mãos viris e habituadas a brandir a espada, Helena se dedicará toda sómente a educação de nossos filhos com a mesma adhesão que me consagra.

« He uma tarefa ardua e espinhosa preparar o conde de Paris para o destino que o espera: pois que ninguem póde saber desde agora o que ha de ser este menino « quando se tratar de reconstruir sobre novas bases uma sociedade que existe hoje « edificada sobre os destroços mutilados e « mal combinados de suas precedentes organisações. » Porém, quér tenha o conde de Paris de ser um desses instrumentos despedaçados antes de servirem, quér tenha de vir a ser um dos operarios dessa grande regeneração social, que ja se deixa entrever atravez de grandes obstaculos, e quiçá de rios de sangue, quér tenha de ser rei, quér o humilde e obscuro defensor de uma causa á que todos nós pertencemos, he mister que seja, em todo caso, um homem do seu tempo e da nação; que seja catholico e servidor enthusiasta e exclusivo da França e da revolução.

« Estou certo que, embora fiel ás suas convicções religiosas, Helena escrupulosamente educará nossos filhos na religião de seu pai, nesta religião que a França sempre professou e defendeu, e cujos principios estão tão perfeitamente de accôrdo com as novas ideias sociaes, a cujo triumpho meu filho deve consagrar-se.

« Sem querer nem podêr traçar de antemão um plano de educação para meu filho, indicarei comtudo alguns pontos principaes da estrada que elle deva seguir. Desejo que principie logo cedo a estudar as linguas estrangeiras, e depois a historia, que deverá seriamente profundar.

« As prendas de passatempo não o deverão occupar senão como accessorios, principalmente emquanto não tiver concluido a educação publica de seus contemporaneos. Espero que daqui até lá uma completa refórma no ensino academico o pora mais em harmonia com as necessidades da sociedade. Porém, como quér que seja, peço que meu filho passe por esta prova de instrucção publica, que he a unica que, em um seculo em que não ha outra gerarchia possivel senão a da intelligencia e da energia, possa nelle desenvolver completamente estas duas faculdades. Se bem não queira que meu filho entre na escola polytechnica, desejo todavia que faça o exame publico de admissão nessa escola. Quando começar sua carreira e seus trabalhos militares, desejo que sirva primeiramente na infantaria, nessa arma nacional dos Francezes, ha tantos seculos, e em cujas fileiras terá de alistar-se todo o povo no dia em que se tentar executar contra a França, contra as ideias e a dynastia, a sentença de ha muito proferida contra esses illustres contumazes.

« Porém o que principalmente recommendo á minha querida Helena, e para o que tambem muito conto com a rainha, he a direcção moral da educação de meu filho, são as impressões que elle não poderá achar nem nos livros, nem nas lições de seus mestres, e que convirá dar-lhe o mais cedo possivel.

« Helena sabe que minha fé politica me he ainda mais chara do que o meu estandarte religioso; sendo minhas convicções o que tenho de mais charo no mundo depois de minhas affeições, tenho todo o empenho de lega-las a meu filho, não pelo vão orgulho de julgar-me infallivel, mas por um profundo e mediato sentimento de fidelidade: alem de que he a unica herança que lhe eu posso deixar, não tendo a transmittir-lhe nem fortuna, nem um nome, que eu me tenha feito, nem uma espada de que me tenha servido. Porém legar-lhe-hei cousa melhor que tudo isto, deixando-lhe o que mais deve encantar uma alma elevada; grandes deveres a desempenhar, e obstaculos immensos a superar para preenchê-los.

« Legando-lhe a defesa de um paiz e de um principe ameaçado, devo ao mesmo tempo legar-lhe a fé do direito e do triumpho de um e outro. Possam estes pensamentos e esta dedicação, mortos em mim sem que tivessem sido applicados, germinarem no coração de meu filho; saiba elle, possuido de affeição pela França, ser sempre o seu cumplice, e jámais o seu tutor, e não pensar em seus avós senão para lembrar-se que a grandeza de sua raça só serve para impor-lhe maiores deveres. Possa elle não saber que he oriundo da primeira familia do mundo senão para desvanecer-se, e tornar-se um dia digno de ter entre suas mãos os destinos da mais bella causa, que desde que ha christianismo tenha jamais sido advogada perante o genero humano: possa elle ser o apostolo desta causa, e, se necessario fôr, seu martyr.

« Isto mesmo repetirá Helena tambem ao meu filho segundo que deverá dentro em pouco dar a luz, se fôr homem: o que acontecendo, devo dizer que tinha pensado dar a esse menino o nome de *Roberto Philippe*, e pedir ao rei que lhe désse o titulo de principe de Argel. Se, porém, fôr menina, desejo que se chame *Maria-Amelia-Augusta-Helena*, e que no dia de seu nasoimento receba o livro de horas que eu mandei fazer, e ao qual só falta accrescentar o escudo de armas.

« Vou tratar agora de dispôr do que me pertence. Não tenho dividas nem economias; não possuindo mais do que a minha dotação que era apenas sufficiente, não tenho fortuna que deixar a meus filhos: as unicas cousas de que posso dispôr são moveis; deixo, portanto, todos os meus quadros, armas e objectos d'arte ao conde de Paris, excepto as peças indicadas nesta minha ultima vontade. Se depois de liquidadas todas as minhas contas sobrarem alguns luizes, desejo que essa somma, qualquer que possa ser, seja destinada a produzir um rendimento para Helena, pois sei que lhe ha de ser isto grato, não pelo valor, porém pela intenção. Se fôr preciso vender parte dos meus cavallos e carruagens, o producto dessa venda sera igualmente junto ao capital que quero deixar a minha chara Helena.

« Quanto ao estabelecimento de criação cavallar em Meudon, cujo uso-fruto o rei me havia dado, seria para desejar que se conservasse, por ser um estabelecimento verdadeiramente bello e util, e me parece que a melhor maneira seria destinar o rei uma somma annual para a sua manutenção, tomando por termo medio as despezas feitas nos seis ultimos annos, e encarregando da administração a meu irmão Nemours que he entendido e administra com muita ordem, e a quem recommendo que conserve no lugar de director do estabelecimento ao Sr. Cambis, que sabe de todas as tradicções, e que sempre tratou com desvelo desse estabelecimento que se não deve deixar ir em decadencia. Como gastei ahi grandes sommas para renovar quasi todas as raças de animaes, seria, me parece, justo que a nova administração desse uma indemnisação aos meus sucessores; e esta somma, bem como todo o dinheiro de contado que eu tiver, será junta ao capital que eu deixo á Helena.

« O estado da minha fortuna não permitte que deixe pensões ás pessoas que me teem sido dedicadas; recommendo-as, portanto, com todas as veras do meu coração ao rei, á rainha e á toda minha familia, afim de que para o futuro nada soffram com a minha ausencia. Conto além disto que Helena fará tudo o que della dependa para conserva-las junto a meu filho, o qual não poderá ter amigos mais experimentados do que os officiaes que me são dedicados, e o Sr. de Boismilon que me educou. Desejo que se dê a cada um delles, conforme a escolha de Helena, uma lembrança minha; fallo do general Baudrand, do general Marbot, do coronel Gérard, dos Srs. de Mont-guyon, de Chabaud la Tour, d'Elchingen, Bertin de Vaux, Munster, Pasquier, de Cambis, de Boismilon, recommendando particularmente á minha familia os Srs. de Chabaud la Tour e d'Elchingen, por serem aquelles a quem mais provas desejo dar do meu reconhecimento, e com quem fui mais estreitamente ligado.

« Não posso indicar o que se deva dar a cada um delles, deixando inteiramente ao coração dos meus a escolha da recompensa da dedicação, cuja firmeza e constancia todos nós tivemos o[illegible]ião de apreciar.

« Recommendo [illegible] e Elcover, que me teem servido fiel[illegible] e principalmente o primeiro que sem[illegible] mostrou uma corajosa dedicação.

« Se não tivesse escripto tão a pressa esta nota que não terei tempo de passar a limpo, deveria, antes de fallar de qualquer outra cousa, dizer que, não tendo nada que deixar ao rei e a rainha, lhes rogo de escolherem d'entre tudo que me pertence, sem excepção alguma, nem mesmo dos objectos a que eu já tenho dado outro destino, a lembrança que mais lhes agradar, e que lhes peço conservem por amor de mim.

« Quanto a todos os outros membros de minha familia, a quem desejo deixar um penhor qualquer de minha amizade sem limites para com elles, encarrego Helena de escolher do que me pertence o que melhor caiba a cada um delles, mencionando-os aqui tão sómente para dizer-lhes adeos do fundo do meu coração, e repetir-lhes por mais esta vez o interesse que tomo nos seus destinos. Começo por Nemours que terá de ser o chefe da joven familia, e a quem amei mais do que a um irmão. He com a confiança que me inspira seu caracter leal que o vejo encarregado de um tão grande futuro, como o que diante delle se abre, e que sei que ha de justificar a divisa.

Uno avulso, non deficit alter.

« Agradeço tambem á minha tia todas as suas bondades e affeição para commigo, que estou certo que trasmittirá a Helena e a nossos filhos.

« Digo adeos á minha irmãa Luiza que foi sempre uma amiga tão terna e pura para mim, e deixo a seu filho Philippe, meu afilhado, o pequeno monumento que me esculpio Triquety.

« A' minha irmãa Clementina, tão digna de ser feliz, que ha de encontrar em meus irmãos o apoio que tinha em mim.

« A meu irmão Joinville, a quem recommendo que se esforce a cultivar as nobres qualidades que m'o tornaram tão charo.

« A meu irmão Aumale, que, se desenvolver com seria applicação o germen que em si tem, poderá prestar bem grandes serviços á França.

« A meu irmão Montpensier, que deve tambem tornar-se util ao serviço commum da familia.

« A meu cunhado o duque de Wurtemberg, a quem amo, por ter feito a felicidade de minha irmãa Maria (declarando de passagem que desejo se continue a pensão que eu dava a meu sobrinho Philippe de Wurtemberg: o que recommendo a Helena.)

« Digo adeos á excellente grã-duqueza, a quem muito amo, e encarrego a Helena de dizer-lhe se eu correspondi ou não á prova de confiança que me deu entregando-me sua filha. Peço a toda familia que, se a grã-duqueza se quizer estabelecer em França, a adopte como um dos seus membros.

« Se a princeza Victoria estiver no numero dos de nossa familia, como eu o desejo para felicidade de meu querido irmão, eu lhe digo tambem um adeos, e desejo que o primeiro fructo dessa união, que tanto desejei, receba de Helena um signal da affeição que eu lhe consagraria.

« Recommendo a todos meus irmãos e irmãas de sacrificarem mutuamente tudo á conservação da estreita união que entre nos reina, e que eu tanto desejaria manter; que tudo seja commum entre elles, bolsa, pensamentos, emoções de todo genero; que não sejam mais do que os membros de um mesmo corpo animado por uma só alma. Que seu principio seja: « Todos para um, um para todos. » e que não pensem mais d'ora em diante em mim senão para substituir a fôrça que a familia perder com a minha morte, augmentando o seu valor individual pelo seu trabalho e conducta honrada.

« Depois dos membros de minha familia, que acabo de nomear, ás pessoas que contribuiram para o casamento que fez a felicidade da minha vida.

« Não sei se deva pronunciar aqui o nome do rei, para quem tenho pesoal adhesão! Helena fará o que lhe parecer melhor. Nomearei, porém, os Srs. principes de Wittgenstein, de Schilden, de Rautzau, Mme. de Branswitz, de Bautengs, o Sr. Fleuris que entabolou a negociação, o conde Bresson que reputo um amigo distincto, o duque de Broglie que tambem teve parte neste negocio, e o conde Molé que o concluio. Como foi elle que me casou, que presentou a meu filho primogenito, como foi elle *que solenisou o meu casamento com o* GRANDE ACTO DA AMNISTIA, o primeiro passo dado para a fusão de todos os Francezes pelo esquecimento do passado e um interessse commum no futuro, quero legar-lhe um especial testemunho de meus sentimentos, e lhe rogo que aceite os dous quadros de Mignon do meu amigo Scheffer, que são os que mais estimo na minha collecção.

« Desejo que Helena dê uma lembrança minha a Mme. Scheffer, aos Srs. Guilhem, Leroy, Bocher, ao Sr. e a Sra. Flahaut, ao duque de Coigny, a Sra. Asseline que me prestou tantos e tão bons serviços, e que espero continuará a prestar a meu filho, e á Sra. d'Audenart, que ha onze annos que tem sido para mim uma boa amiga, e que me tem dado os melhores conselhos.

« Se nesta exposição, feita á pressa, me esquecer de algumas pessoas a quem desejasse deixar uma lembrança, Helena, que conhece todas as minhas relações de amizade, supprirá esta omissão.

« Folgaria muito que o marechal Soult que sempre foi tão bom para commigo, que os marechaes Clausel e Valée, sôb cujas ordens tive a fortuna de servir, quizessem ter a bondade de aceitar uma lembrança minha.

« Junto á esta nota uma carta sellada para Nemours, que lhe será entregue com uma carteira em que se acham todos os meus papeis, e que Older sabe qual seja.

« Desejo que todas as notas que tenho escripto sejam rotas e queimadas. Finalmente, já que he preciso tambem dizer uma palavra a meu respeito, desejo que meu enterro seja sem pompa.

« Eu evitei durante a minha vida, o mais que pude, tudo o que me pareceu comico, e não quereria depois de minha morte incommodar o mundo, nem ainda menos que meu cadaver servisse para uma mascarada posthuma, cujo resultado seria fazer bocejar aos indifferentes e divertir aos curiosos.

« A ultima linha deste escripto será consagrada a pedir perdão ás pessoas a quem eu possa ter offendido, a dizer mais outro adeos a minha familia, a quem eu lego meu espirito de união, thesouro precioso que os ha de levar bem longe se delle se souberem servir para exprimirem meus votos ardentes pelo triumpho da causa franceza no mundo.

« Minha ultima palavra será a meus filhos e a minha chara Helena.

« *Fernando Philippe d'Orléans.*

« Toulon (Var), 9 de abril de 1840. »

(*Presse.*)

(*Correio Mercantil.*)

PERNAMBUCO.

SUPPLENTES DOS ELEITORES DA FREGUEZIA DE SAN-FR.-PEDRO-GONÇALVES.

OS SRS.	VOTOS.
Antonio João da Resurreição e Silva	140
José Joaquim de Oliveira	139
Antonio José de Castro	131
Vigario Francisco Ferreira Barreto	103

Jeronymo João Pinto	60
Luiz de França e Mello Junior	59
Francisco José Silveira	23
Luiz Antonio Vieira	21
Dr. Cosme de Sá Pereira	17
Manoel Antonio da Silva Antunes	16
José Joaquim de Lima	16
João Cardoso Ayres	16
Domingos Alves Matheus	10
Bernardo Cardoso Ayres	10
Joaquim Cardoso Ayres	10
Manoel Caldas Barreto	10
Salustiano de Aquino Fonseca	10
Luiz Antonio de Siqueira	10
Padre Ignacio Francisco dos Santos	10
Antonio José Leal Reis	10
Antonio Henrique Mafra Junior	10
José Bernardes de Souza	10

ELEITORES DA FREGUEZIA DE SAN-JOSÉ.

OS SRS.	VOTOS.
Dr. Thomé Fernandes Madeira de Castro	456
Dr. Joaquim Vilella de Castro Tavares	456
Antonio Lopes Pereira de Carvalho	446
José Higinio de Souza Peixe	443
Joaquim Lucio Monteiro da Franca	440
Manoel Ferreira Accioli	440
José Lucio Monteiro da Franca	433
Francisco Baptista de Almeida	432
Manoel José Teixeira Bastos	430
Amaro Benedicto de Souza	426
Francisco Martins dos Anjos Paula	424
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra	422
João Baptista de Sá	422
Joaquim Clemente dos Santos	422
Manoel Joaquim Ferreira Esteves	422
Gonçalo Lopes Lima	421
Antonio Francisco Xavier	421
Francisco Carneiro da Silva	418
Torquato Henrique da Silva	418
Joaquim Antonio de Castro Nunes	418
Manoel Felix Alves da Cruz	415
João de Brito Correia	415
João Francisco Regis dos Anjos	413
João Rodrigues da Silva	412
Antonio da Silva Gusmão	412
Joaquim Francisco de Mello Santos	411

SUPPLENTES.

OS SRS.	VOTOS.
Francisco José Vianna	59
Manoel Fonseca de Medeiros	58
João Moreira de Mendonça	57
João Baptista de Carvalho	56
Antonio Moreira de Mendonça	56
Thomaz Pereira Pinto	55
Antonio Francisco Dias	55
Joaquim José dos Santos	54
Innocencio da Cunha Goianna	53
Anastacio Xavier do Couto	51
Francisco de Oliveira Mello e Silva	50
Miguel José da Silva	49
Justino Pereira de Andrade	48
Joaquim Antonio de Santiago Lessa	46
Manoel de Almeida Lima	46
Luiz Francisco Moreira de Mendonça	46
Antonio Paulino da Silva	44
Justiniano Antonio Alves Soares	43
José Carlos de Souza Lobo	42
Manoel da Silva Couto	40
José Gonçalves da Silva Bastos	38
Claudino José Raposo	35
João Saraiva de Araujo Galvão	35
Padre Manoel Adriano de A. Mello	34
Padre Francisco Joaquim Pereira	32
Francisco Epifanio de Souza	32

ELEITORES DA FREGUEZIA DE MARANGUAPE.

OS SRS.	VOTOS.
Commandante superior Francisco de Paula Souza Leão	382
Coronel J. Cavalcante de Albuquerque	382
Capitão Manoel F. de Souza Leão	382
Capitão-mór Joaquim M. C. da Cunha	382
Tenente José Lucio T. Cavalcante	251
Dr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	250
João da Cruz Fernandes Souza	248
Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego	245
Capitão Raymundo José Pereira Bello	245
Capitão José Joaquim Jorge	244
Dr. José Vellezde Guevara	200

SUPPLENTES.

OS SRS.	VOTOS.
Capitão Antonio F. de Souza Leão	173
» Antonio Rufino de A. Cavalcante	167
Eduardo Daniel C. Vellez de Guevara	165
Padre Manoel José do Nascimento	164
José Xavier C. da Rocha Wanderley	162
Antonio Sebastião de Mello Rego	152
Professor Alexandrino Ayres da Paixão	98
Francisco Rufino de A. Cavalcante	49
João Bezerra de Mello	26
Manoel Joaquim de Vasconcellos	23
Major Antonio de Souza Rolim	10

ELEITORES DA FREGUEZIA DA ESCADA.

OS SENHORES.

Commandante superior Manoel T. de Jesus.
Dito Francisco Antonio de Barros e Silva.
Coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima.
Dito José Pedro Velloso da Silveira.
Tenente-coronel Henrique Marques Lins.
Dito Eustaquio Velloso da Silveira.
Major Mariano Xavier Carneiro da Cunha.
Dito Candido José Lopes de Miranda.
Dito André Dias de Araujo.
Dito Coriolano Velloso da Silveira.
Capitão Antonio M. de Hollanda Cavalcante.
Salvador dos Santos Monteiro Calvalcante.
Sebastião Carneiro da Cunha Andrade.
Tenente Manoel da Rocha Lins.
Dr. João da Rocha de Hollanda Cavalcante.
Padre Manoel José Pereira Pinto de Lemos.
Domingos Pereira do Espirito-Santo.
Francisco Cordeiro Falcão.
Belmino Velloso da Silveira Lins.
Capitão Francisco Cavalcante de A. Lins.
João Claudiano d'Inojosa Varejão.
José Miguel de Lira.
Manoel Filippe de Luna.
Franciscio Velloso da Silveira Telles.
Zeferino Rodolfo Delgado de Borba.
José Claudio Cavalcante de Albuquerque.
José Gonçalves da Silva Prado.
Antonio Carneiro de Lacerda.
Pedro Ernesto Rodrigues da Silva.
José Cavalcante de Lacerda Campello.
Dr. Fabio Velloso da Silveira.

Communicado.

Appareceu no *Diario-Novo* uma lista dos candidatos á deputação pelo partido governista : nesta lista não se acha incluido o nome do Exm. Monsenhor Muniz Tavares. Ignoramos de que fonte beberam aquelles redactores as suas informações, ou se de proposito quizeram omittir tão respeitavel nome. Cumpre, portanto, áfim de esclarecer o publico e chamar a attenção dos differentes collegios da provincia declarar mui explicitamente que não foi exacta aquella lista : Monsenhor Muniz Tavares he nella incluido, e nem podia deixar de ser quem como elle tem prestado tão relevantes serviços á esta provincia, e que, vendo os desregramentos do incomparavel Chichorro, não se pôde conter ; alçou contra elle no parlamento a sua voz eloquente amaldiçoando de todo o coração aos que com tal homem cobriam de opprobrio ao seu paiz natal. Monsenhor Muniz Tavares honra a provincia que lhe deu o ser ; seu nome não póde ser jámais esquecido pelos seus compatriotas ordeiros.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 9.	17:274,432

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 9.	686,596
Diversas provincias	27,284
	713,880

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 9	405,436

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 9.

Hamburgo com escala pelo Canal — Escuna ingleza *Ann*, capitão John Dusell, carga assucar.

Terra-Nova — brigue inglez *Cynihia*, capitão William Goldswortty, em lastro de areia.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 10 do corrente, se hão de arrematar em hasta publica, na porta da mesma, depois do meio-dia, 50 couros seccos com 1089 libras, avaliadas pela tarifa a libra 160 rs., total 174,240 rs. : apprehendidos pelos empregados da conferencia do patacho dinamarquez *Apenrad-Packet*, por não virem manifestados : sendo a arrematação livre de direitos.

Alfandega de Pernambuco, 6 d'agosto de 1849. --O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna*.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, tendo de se fazer o concerto do armazem n. 1, precisa-se para o mesmo de 4 traves de 31 palmos de comprido e 9 pollegadas em quadro, 8 traves de 35 palmos de comprido e 8 pollegadas em quadro, 10 traves enchameis de 22 palmos de comprido e 7 pollegadas em quadro, sendo das madeiras sapocaia, emberiba, ou massaranduba : as pessoas que se propozerem a fornecer ditas madeiras compareçam na mesma das 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, afim de se tratar da compra dellas pelo menor preço que se offerecer.

Alfandega, 8 de agosto de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna*.

-- O Illm. Sr. Inspector da thesouraria da fazenda provincial manda fazer publico que, do dia 13 do corrente em diante, principia a mesma thesouraria a pagar ordenados e mais despezas vencidas até o mez de julho proximo findo.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 8 de agosto de 1849. — O segundo escripturario, servindo de secretario, *Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro*.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, vai novamente a praça no dia 16 do corrente o imposto de 2,500 rs. por cabeça de gado vaccum que for consumido no municipio de Pão-d'Alho, avaliado annualmente por 2:560,000.

A arrematação sera feita por tempo de um anno e 10 mezes a contar do primeiro de setembro de 1849 a 30 de junho de 1851.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do referido tribunal, no dia acima indicado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 6 de agosto de 1849. —O 2.º scripturario, servindo de secretario, *Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro*.

-- Pela mesa do [illegible]lado provincial se faz publico, pelo [illegible]e edital, o art. 46 da lei provincial [illegible]e, o qual he do teor seguinte :

«Fica concedido por 6 mezes o pagamento da meia cisa dos escravos que se estiver a dever, contando-se este prazo do dia da publicação dos editaes, e se nullificarão as acções já intentadas contra os devedores deste imposto que o pagarem dentro deste tempo.»

E para que chegue ao conhecimento de todas as pessoas, a quem possa interessar o presente, assim o faço publico. Mesa do consulado provincial, 6 de agosto de 1849 -- Pelo administrador, o escrivão chefe da segunda secção, *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva*.

Rodrigo Theodoro de Freitas, official da imperial ordem da Roza, cavalleiro da de S.-Bento-d'Avis, condecorado com a medalha da restauração da Bahia, capitão de mar e guerra da armada nacional e imperial, inspector do arsenal de marinha, e capitão do porto desta provincia, por S. M. I. que Deos guarde, etc., etc.

Faz saber aos praticos das barras, patrões das lanxas empregadas no serviço dos mesmos, e todos os demais individuos occupados nas embarcações do trafico do porto, que deverão atracar as barcas de vigia da alfandega tanto quando sahirem a qualquer serviço para os ancoradouros do Poço, Laminhas e Lameirão, como quando entrarem de taes lugares ; devendo aquellas embarcações que sahirem pelo norte atracar a barca de vigia da alfandega que se acha fundeada confronte ao pharol da barra, e as que sahirem pelo sul na barca que existe naquelle lugar, afim de que as mencionadas barcas possam cumprir as ordens que tem recebido da inspectoria da alfandega, sób pena de incorrerem os infractores na multa que, por desobediencia, lhes pódem impôr a capitania e alfandega.

Capitania do porto de Pernambuco, 9 de agosto de 1849.--*Rodrigo Theodoro de Freitas*, capitão do porto.

Declarações.

-- A camara municipal desta cidade faz sessão extraordinaria no dia 13 do corrente.

-- Os Srs. boticarios Luiz Pedro das Neves, Francisco José da Silva Araujo, Braulio Rodrigues Teixeira, Vicente José de Brito e Manoel Elias de Moura pódem mandar ver na camara municipal os livros que deram para rubricar-se.

Publicação litteraria.

Indice chronologico, explicativo e remissivo da legislação brasileira, desde 1822 até 1848.

Sendo da mais reconhecida utilidade publica a confecção de uma obra, que, extremando e apresentando por extenso a parte da legislação brasileira que está em vigor, e mencionando em resumo as leis ou decretos que nomeam vice-presidentes de provincias, criam escolas, concedem cartas de naturalisação, conferem pensões, estabelecem regulamentos, e uma infinidade de outras semelhantes disposições legislativas que só a uma ou outra pessôa, a uma ou outra corporação interessa saber em toda a sua extensão, reduzisse a oito volumes, pouco mais ou menos, os vinte e cinco a trinta, de que já consta a collecção das leis do Brasil impressas na typographia nacional ; pois que por esse modo, além da diminuição do custo a menos de dous terços, obtem-se a vantagem de se achar com muito maior facilidade uma lei que se procura para ser consultada, e de se saber ao mesmo tempo, se ella está em vigor, ou se está revogada ou alterada por outra, ao mesmo passo que uma semelhante collecção de leis se transporta muito mais facilmente de um para outro lugar : incumbio-se desse arduo trabalho o Dr. juiz de direito Antonio Manoel Fernandes Junior, o qual acaba de dar á luz no Rio-de-Janeiro o primeiro volume de tão util obra, comprehendendo em 200 paginas in folio a legislação brasileira de 1822 á 1830. Varios exemplares desse primeiro volume existem já nesta cidade em mão do Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, actualmente residente nas lojas da casa do Illm. Sr. desembargador Bastos na rua da Aurora, onde os Srs. Drs., lentes e estudantes do curso juridico, advogados, juizes municipaes, promotores, delegados, camaras municipaes e mais pessoas que quizerem subscrever para a impressão de referida collecção poderão mandar por carta a declaração do seu nome e residencia ou declara-lo por este *Diario*, afim de lhes ser entregue o dito primeiro volume, e os subsequentes a proporção que fôrem sahindo da imprensa.

O preço da collecção para os assignantes he de 34,000 rs. pagos na occasião da entrega do dito primeiro volume e de 50,000 rs. para os que não assignarem, aos quaes se vende desde já o dito primeiro volume no lugar acima indicado por 6,250 rs.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe com brevidade a polaca *N.-S.-do-Carmo* : para carga ou passageiros, trata-se com o seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11.

-- Freta-se para qualquer porto o brigue francez *Armorique*, de perto de 3,800 saccas : quem o pretender, dirija-se aos seus consignatarios, N. O. Bieber & C., na rua da Cruz, n. 4.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, por estes oito dias, o brigue nacional *Bom-Jesus* : para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com o capitão na praça do Commercio, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

-- Para o Ceará sahe impreterivelmente no dia 20 do corrente o brigue-escuna *Feliz-Ventura*, por ter parte da carga prompta : para o restante e passageiros, trata-se na rua da Cruz, n. 33, com Luiz José de Sá Araujo.

-- Para Lisbôa pretende sahir por todo o corrente mez o brigue brasileiro *Viriato*, por ter a maior parte da carga prompta : para o resto e passageiros, para o que offerece os melhores commodos, trata-se com os consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos, na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

-- Para o Aracaty tem de seguir viagem o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna : quem nelle pretender carregar, se entenderá com o mesmo mestre no Trapiche-Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para o Maranhão pretende seguir viagem, por estes tres dias, a bem conhecida escuna *Galante-Maria* : ainda póde receber alguma carga e passageiros, para o que trata-se com Silva & Grillo, na rua da Moéda, n. 11.

Leilões.

-- C. J. Astley fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de 5 caixas com couro de lustro : sexta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua do Trapiche-Novo.

-- Schafheitlin & Tobler farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande variedade de fazendas de seda, linho, lãa e de algodão, as mais proprias do mercado, e que serão vendidas para ultimação de varias contas, antes da proxima retirada para a Europa do socio Schafheitlin : segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem da rua da Cruz.

-- Machado & Pinheiro farão leilão, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do corretor Oliveira, de 100 barris inteiros de manteiga ingleza, sób duas differentes marcas, vindos proximamente do Rio-de-Janeiro pelo brigue *Inconstante Maciel*, e desembarcados para esta alfandega no dia 6 do corrente, lotes a vontade dos compradores : terça-feira, 14 do corrente, ás 11 horas da manhãa em ponto, no largo defronte da porta da alfandega.

-- Vicente Ferreira da Costa fará leilão terça-feira, 14 do corrente ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Madre-de-Deos, de 50 caixas de massas, 120 barricas com bolacha, e uma porção de charutos.

Avisos diversos.

-- José de Barros Falcão de Lacerda faz saber que fica de nenhum effeito a procuração bastante que elle declarante deu ao Sr. Francisco de Moura Acciole para a cidade de Goianna ; devendo portanto cessar os podêres que, em virtude della, fôram concedidos ao mesmo Sr. Moura.

-- Precisa-se de um caixeiro nacional ou estrangeiro para uma venda : a tratar na rua do Trapiche-Novo, n. 28.

AVISO IMPORTANTE.

Acaba-se de ter séria noticia, de os escravos abaixo mencionados andarem pelos suburbios desta cidade commettendo roubos e sendo a noite recolhidos em diversos sitios, por consentimento dos escravos ; portanto previne-se a qualquer que nisto possa interessar-se, e para que melhor possam ser capturados. Adverte-se que, podendo constar-lhes deste aviso, queiram evadir-se para mais longe, e assim pois, pede-se toda vigilancia nas estradas e lugares suspeitos, para poderem ser apprehendidos. Não obstante darem a certeza de estarem tão perto, pede-se encarecidamente ás autoridades e a todas outras pessoas dos lugares longincuos, de continuarem na incessante diligencia para os aprisionar, para o que segue este outro annuncio :

200,000 rs.

Dá-se esta quantia de gratificação a quem levar ao engenho Agoas-Claras, de Urucú, da viuva do Burgos, ou nesta praça, no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar, a Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, os dous escravos seguintes que fugiram nos dias sabbado para domingo, 26 a 27 do corrente : Vicente, pardo, de 26 annos, de altura regular, cabellos crescidos e carapinhados, testa sobresahida, olhos pequenos, nariz chato, tomador de tabaco de caco, rosto descarnado e com espinhas, sem nenhuma barba; levou 1 camisa de madapolão, uma calça de casimira usada, uma jaqueta de bretanha, um bonete de velludo azul já usado, um chapéo de palha, um dito de pello preto : Joaquim, crioulo, bastante preto, de 38 annos, alto, secco, cara pequena, bem barbado ; tem o costume de levar a mão á barba ; he gago ; andar compassado ; dizem ter mãi em Pajahú-de-Flores ; foi escravo do capitão Leandro Bandeira de Moura, do Apody, o qual se acha presentemente na comarca de S.-Antão, e tem um sitio em Cravatá ; presume-se terem partido para o Apody, onde ha muitos parentes do dito Moura; comquanto o primeiro andasse sempre em viagens dos sertões do sul ao poente, com os cobradores desta casa : este ultimo escravo levou um chapéo preto de pello e outro de couro, duas jaquetas brancas, 1 calça de brim pardo, 1 dita de riscado, 1 camisa de madapolão, duas ditas de algodão da terra e ceroulas. Roga-se a vigilancia nestes dous escravos, que vindo com muita brevidade, serão gratificados ainda com mais do que se offerece.

Na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se, vendem-se e tambem se applicam as melhores bixas que he possivel havarem no mercado ; limpam-se e tiram-se dentes com toda a perfeição : tambem se applicam ventosas com a maior delicadesa que he possivel, e faz-se tudo o mais que pertence a arte de sangrador : tudo por preço muito rasoavel.

-- Avisa-se ao caixeirinho muito bonitinho de certa loja de fazendas da Boa-Vista, que melhor será que continue com os seus passeios de carro, e frequentar as sociedades theatraes, porque com isso não incommóda ninguem, antes concorre com os cobrinhos, do que continuar na missão de seus namoros tão cheios de immoralidade e com tanto escandalo que privam das familias chegarem ás janellas.

-- Aluga-se, no Monteiro, a casa terrea contigua ao sobrado que fica defronte do Sr. Joaquim Tiburcio, com todos os commodos, e que he optima para se passar o verão : a tratar na rua da Aurora, n. 48.

-- O Sr. Pedro Muniz Barreto do Aragão e Menezes queira dirigir-se á rua da Cruz, n. 33, casa de Sá Araujo, afim de receber uma carta da Bahia, e umas encommendas vindas na sumaca *Flor-do-Angelim*.

Opera da Norma.

Quem annunciou querer comprar a opera Norma, da maneira que exige, dirija-se á rua da Cruz, venda n. 32, que achara muito mais em conta do que em outra qualquer parte.

-- Aluga-se a loja do sobrado da esquina dos Quatro-Cantos, em Olinda, muito propria para venda, ou outro qualquer estabelecimento, por ser um dos melhores lugares daquella cidade : tambem se vende uma armação que ainda não foi servida, e que póde ser transferida para dita loja : assim como se vende uma casa terrea, com sala e gabinete na frente, quintal e cacimba, sita na rua da Bica-de-S.-Pedro-Martyr, junto a casa de sotão, confrontando com a rua que vai para Boa-Hora : a tratar na rua do Livramento, n. 8, ou em Olinda, rua de S.-Pedro-Novo, casa terrea da esquina, com cornija amarella.

-- O abaixo assignado faz publico pelo presente que, no dia primeiro do corrente, vendeu aos Srs. Narciso José Netto e João José dos Santos a sua taberna da praça da Boa-Vista, n. 15, que outr'ora pertenceu a sociedade de Paulo Junior & C., e ultimamente ao abaixo assignado, e por isso são os ditos Srs. os legitimos donos da referida taberna desde aquelle dia em diante, por lhes a ter o abaixo assignado vendido, livre e desembaraçada, devendo toda e qualquer pessoa que tiver transacções tendentes a extincta firma de Paula Junior & C. entender-se com o mesmo abaixo assignado, conforme já por vezes annunciou.

Joaquim de Paula Lopes.

-- Quem tiver para arrendar um sitio grande, com casa de vivenda, arvoredos de fructo, terreno para plantações, e pasto permanente para 12 vaccas de leite, dirija-se á rua do Collegio, n. 3.

-- Aluga-se uma casa terrea em Olinda, na rua do Amparo, n. 31 : a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 52.

-- Adolfo Schafheitlen retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se de uma criada portugueza, ou das ilhas, de bons costumes : na rua da Cruz, no Recife, n. 2.

-- Manoel Joaquim Pascoal Ramos continua a receber escravos por commissão, para fazer vendas delles, por conta e risco de seus senhores : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua do Collegio, n. 21 primeiro andar.

-- Engomma-se roupa mais em conta do que em outra qualquer parte : na rua de S.-Cecilia, antigamente abobada da Penha, n. 29.

--Alugam-se e vendem-se superiores bixas de Hamburgo : na rua das Cruzes, n. 40.

-- Fugio no dia 5 de agosto corrente o escravo crioulo de nome José, official de marceneiro, que trabalhára na rua das Cruzes, de idade, pouco mais ou menos, de 17 annos, com ponta de barba, alto e secco do corpo ; levou vestido camisa e calças de algodão da terra : quem o pegar leve-o na rua da Cruz do Recife, n. 12, em casa de João Leite Pita Ortigueira, que será gratificado.

-- Quem precisar de um administrador para engenho, o qual entende de todo o trabalho, dirija-se a praça da Independencia, loja de relojeiro do Sr. Meroz, que se dirá quem he.

-- Precisa-se de um feitor que trabalhe, entenda de arvoredos, de horta e de vaccas: na Magdalena, estrada nova, primeiro portão de ferro.

-- O doutor Lourenço Trigo de Loureiro reside actualmente nas lojas da casa do Illm. Sr. desembargador Bastos, na rua da Aurora, entrada pelo lado da mesma rua ; e ahi se offerece para advogar, tanto no civel como no crime, e para ensinar as lingoas latina e franceza, a quem se quizer utilisar de seu prestimo.

-- Engomma-se com perfeição toda a qualidade de roupa para homem e senhora, assim como tambem se ensabôa por commodo preço : na rua da Senzalla-Nova, na loja da casa n. 18.

-- Fugio, no dia 5 do corrente, um moleque de nação Moçambique, de nome Joaquim ; he baixo e encorpado ; levou calças e camisa de algodão azul : quem o pegar leve-o á rua da Cruz, no Recife, n. 13, ou na rua do Trapiche, n. 15, que será recompensado.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Cadeia do Recife, n. 40, com excellentes commodos para escriptorio, ou familia : a tratar no segundo andar da mesma.

-- Aluga-se o sitio da estrada do Cordeiro, bem conhecido, só proprio para negociante estrangeiro, ou quem tenha tratamento, assim como varios sitios e casas pequenas para passar a festa, tanto na campina, como na rua da Casa-Forte : a tratar na rua do Amorim, n. 15.

— O tabellião interino das hypothecas mora na rua Augusta, n. 66.

-- Precisa-se de um feitor para o sitio da viuva Amorim, na Ponte-de-Uchôa.

No pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas, por preço o mais commodo possivel.

Quinto batalhão de fuzileiros.

O musico da primeira companhia do 5.º batalhão de fuzileiros Adriano José Pereira de Azevedo, destacado nesta cidade do Recife, depois de pago de fardamento até o dia 6 do passado Julho, e de soldo e etape até 3 de junho, faltou a revista desde 7 de julho, foi considerado desertor no dia 15 ; consta ter-se evadido na fragata *Paraguassú* que daqui sahio para a Bahia.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

-- O cirurgião Miguel Felicio da Silva mudou a sua residencia para a rua da Palma, sobrado novo de um andar, defronte do becco do Pocinho.

-- No dia 2 do corrente appareceu no engenho Pintos, freguezia de S.-Amaro-Jaboatão, de propriedade do abaixo assignado, procurando ser comprado, um preto que diz chamar-se Luiz, e ser escravo do Sr. José Barboza, morador em terras annexas ao engenho Bonito, freguezia ou comarca de Nazareth-da-Matta : seu senhor venha recebe-lo, ou negocia-lo, sendo que o queira vender, ficando certo de que o abaixo assignado não se responsabilisa pela fuga do mesmo escravo. -- *José Fernandes da Cruz*.

-- Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta da Bahia, tem aberto seu deposito na rua da Cruz do Recife, primeiro andar da casa n. 38, onde se achara sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil : vende-se em botes de uma e de meia libra por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Pommateau, cutileiro,

no Aterro-da-Boa-Vista, n. 16, recebeu agora mais um sortimento de esporas de aço de todas as qualidades e feitios ; colheres de metal novo que não desmerecem com o uso; caixinhas com espoletas das melhores que ha na praça, e tudo quanto pertence ao seu officio.

— Precisa-se saber se existe nesta praça ou fóra della Manoel Moitinho dos Santos ou a familia deste mesmo Sr., a negocio de interesse.

-- A quem fôr offerecido um chapéo de sol, de panno côr de café, com barra azul, cabo de osso, envernizado de preto, e novo, queira o apprehender e annunciar, pois foi furtado.

-- Antonio Martins Saldanha declara ao publico que, tendo dado liberdade a seu mulato Antão, não se responsabilisa por qualquer fazenda que ao mesmo se entregue.

-- O Sr. Christovão de Hollanda Cavalcante, morador em Ipojuca, ou alguem por si, queira dirigir-se ao pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

Caetano Xavier Pereira de Brito, Dr. em medicina, annuncia ao respeitavel publico que fixou a sua residencia no Aterro-da-Bôa-Vista n. 43 em o primeiro andar, aonde poderá ser procurado a todas as horas; e tambem adverte ás pessoas pobres que sempre o terão a sua disposição das seis horas da manhãa até ás nove gratuitamente.

-- Eu abaixo assignado faltaria ao meu rigoroso dever se deixasse no esquecimento a duplicada benevolencia que recebi do Sr. Manoel Joaquim Soares durante o tempo que fui seu caixeiro, e a benificencia que o mesmo Sr. me prestou no decurso da minha arrumação, cuja hospitalidade tão prodiga e beneficamente me franqueou em sua casa. Seria tambem commetter um absurdo, se deixasse em silencio as maneiras beneficas e agradaveis com que fui acculhido por sua senhora e mais familia, a cujas pessoas dedico os tributos da minha gratidão. Aceite, pois, o Sr. Soares as sinceras expressões de agradecimentos que com submisso respeito lhe offerece o seu obrigadissimo servo e reverente criado

José Nogueira da Costa Soares.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 14, no becco da Lingoêta: a tratar na rua do Codorniz, n. 3.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S.-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica do paiz.

-- O Sr. Thomaz da Cunha Lima Cantuaria, da cidade de Olinda, dirija-se á rua do Cabugá, loja de Valentim do Valle Lobo.

-- O Sr. José Bernardino de Mattos Guimarães, dirija-se á rua da Cruz, no Recife, n. 43, afim de receber uma encommenda de sua familia.

-- W. E. Smith, por seu bastante procurador, embarca para o Maranhão os seus escravos Miguel e João, a entregar ao dito senhor.

Mobilias de aluguel.

Na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de S.-Amaro, alugam-se cadeiras para bailes e officios funebres: tambem se alugam mobilias a vontade dos pretendentes, por preço commodo.

-- Custodio José da Silva Moreira, cidadão portuguez, vai a Portugal.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda, o qual dê conhecimento de sua conducta: em Fóra-de-Portas, n. 135.

-- Perante o Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 1.ª vara do civel, na audiencia de 11 do corrente, finda a mesma, he a ultima praça da casa terrea de pedra e cal, sita na estrada que vai da Soledade para o Manguinho, achando-se dita casa collocada em um magnifico terreno de 30 palmos de frente e fundos bastantes, tendo cacimba propria com excellente agoa, tanque para banho, diversss pés de fruteiras, cercado de limão e espinho, fechada a frente do muro com grade de ferro, sendo o solo proprio e avaliada em 900,000 réis, penhorada a seu legitimo proprietario e sua mulher, por execução de seu credor e hypothecario da mesma casa. Os pretendentes á dita e sitio pódem dirigir-se ao indicado lugar para seu exame, onde verão que boa propriedade por diminuta quantia, a qual daria em outro tempo tres contos de réis.

-- José Thomaz de Campos Quaresma, tendo de entrar no exercicio da capatazia da alfandega d'esta cidade, no primeiro de setembro proximo vindouro, e sendo uma das condições desse contrato com a thesouraria empregar no serviço da mesma capatazia que he dentro da alfandega e no trapiche homens livres até o numero de cincoenta; convida aos que quizerem empregar-se no dito serviço que compareçam na casa da residencia do annunciante, das 5 ás 7 horas da manhãa e das 5 da tarde em diante, nos dias uteis, com abonação de pessoa reconhecida e idonea para ser escripturado: o jornal he de 500 rs. em cada um dia de trabalho.

-- Pelo juizo do civel da segunda vara se ha de arrematar no dia sabbado, 11 do corrente, por ser a ultima praça, ás 4 horas da tarde na porta do mesmo juiz, uma morada de casa terrea no lugar do Giquiá, em chãos foreiros, avaliada em 350,000 rs., por execução de Amaro Gonçalves dos Santos contra a viuva e herdeiros de João Antonio dos Santos.

-- Perante o Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara do civel, na audiencia de 11 do corrente, finda a mesma, he a ultima praça da casa terrea n. 11, sita no becco tapado, defronte da matriz de S.-Antonio, avaliada em 600,000 rs. e penhorada aos herdeiros de José Mauricio de Oliveira Maciel, por execução de um seu credor.

-- Quem annunciou querer comprar um escravo de meia idade, que saiba trabalhar de enxada, e qualquer outro serviço de campo, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 16, segundo andar.

AO PUBLICO.

Em mui crescido numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de podêr liberta-lo, e ao medico philantropico a dôr de ver muitos de seus semelhantes victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis, que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se teem dedicado á investigação de remedios que possam alliviar á humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantes sentidos de que he dotado o homem, quando estes já se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços que se podia prestar á humanidade; eis o que estava reservado a um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se teem feito geralmente conhecer. Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe daquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com roucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo por ignorancia recebe na boa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido; tem, porém, de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos que maiores beneficios prestam ao homem: constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias, á que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos, assim da Europa, como da America, que unisonos abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição a vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta; comtanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas e de prompto debellar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causa dôr, nem estimulo na parte.

Outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada, uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇÕES PARA O USO DOS REMEDIOS.

O dos olhos emprega-se do modo seguinte:

O doente pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção daquella agoa; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo occular: sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem: ao deitar-se a noite praticará o mesmo: durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, acção de fumaça e o vento; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas, e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que segue:

O doente pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gottas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama; a noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expôr, os ouvidos principalmente, á acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agoa fria; finalmente deve abster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão á venda na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario, n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,240 réis cada vidro.

Novo pão de Provença.

Na padaria do becco das Barreiras e no deposito da Estrella, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39, fabrica-se o novo pão de Provença, o qual he fabricado pelo methodo do seu primeiro introductor que veio á esta provincia, e com as melhores farinhas que ha no mercado, e asseio que he possivel: da mesma sorte se fabricam as fatias da rainha de Hespanha, bolinhos, biscoutos, biscoutinhos, fatias, cavacas: tudo do melhor gosto possivel e proprio para chá; tambem ha bolachinha de Lisbôa em latas de 8 libras, por preço commodo; amendoas confeitadas e de varias qualidades.

-- Na loja de funileiro, na rua Nova, defronte da Conceição, precisa-se de officiaes do mesmo officio e de discipulos.

-- Dão-se 400,000 rs. a premio sobre hypotheca em uma casa nesta praça: quem pretender annuncie.

100$000 de gratificação.

Fugio, na madrugada do dia 4 do corrente, o escravo Domingos, pardo claro, de 18 a 19 annos, baixo, cara larga e de corpo regular; levou comsigo um cavallo de estribaria lazão, com um pé branco, tendo manta de couro de onça, sellim e bridas inglezas, e igualmente toda a roupa que tinha, entre ella um fardamento de boleeiro, sendo sobrecasaca de panno azul com galão de prata e botões de metal branco: suppõe-se ter ido para o Ceará, donde he natural: quem o apprehender leve-o á rua da Cadeia do Recife, n. 21, a Luiz Antonio de Siqueira, ou na mesma rua, n. 48, casa de Augusto S. Corbett, que receberá a gratificação acima.

-- O abaixo assignado mudou sua residencia para o terceiro andar da casa n. 147 da rua do Pilar em Fóra-de-Portas, a pirmeira contigua a capitania do porto, e que deita a trazeira para o mar. --- *Francisco de Paula Pereira de Andrade.*

Loteria do Guadalupe.

As rodas desta loteria andam infallivelmente no dia 13 do corrente mez, e os bilhetes que restam acham-se á venda nos lugares annunciados.

O LIVRO DE MEUS AMORES

poesias eroticas de J. Norberto de S. Silva, subdivididas em tres partes — As visões — Os beijos — Armia. 1 volume in 8.º grande, elegante e nitida edição, capa impressa, ornado com um retrato. Preço 3,000 rs. cada volume. Publica-se no Rio-de-Janeiro e assigna-se nesta cidade do Recife na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Aluga-se o armazem e primeiro andar do sobrado da rua do Trapiche-Novo, proprio para escriptorio e armazem de recolher: quem o pretender, dirija-se ao primeiro andar do sobrado da rua do Trapiche-Novo, n. 14, que achará com quem tratar.

-- C. J. Astley retira-se para fóra da provincia, deixando com a procuração de sua casa, o Sr. Rodolph Kruckenberg.

Compras.

-- Compra-se ouro e prata em qualquer estado que esteja: na rua do Queimado, n. 14.

-- Compram-se e vendem-se escravos: na rua da Cadeia do Recife. n. 40.

-- Compra-se uma preta e um preto velhos, e que sejam por preço commodo: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem compra.

-- Compram-se algumas canoas de estrume de boa qualidade, postas em um sitio na Passagem-da-Magdalena: na rua do Livramento, n. 33.

Vendas.

-- Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o seguinte:

Manual eleitoral

contendo a lei regulamentar das eleições e os decretos e decisões do governo que dão esclarecimentos sobre sua execução.

-- Vende-se uma preta de nação, de 20 annos: sabe lavar, engommar, cozinhar: ao comprador dir-se-ha o motivo da sua venda: na rua do Brum, n. 5.

Córtes de brim entrançado de puro linho a 1,280 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 1,280 rs. o córte, e côr de ganga mutio fino a 1,500 rs.: na rua do Queimado, n. 8.

-- Vendem-se 2 casas terreas, uma na rua da Assumpção, n. 60, e outra na rua do Nogueira, n. 47: trata-se na rua da Praia, armazem de carne-secca, n. 8.

Vendem-se balanças decimaes

para pesar de 100 até 200 libras.

Cofres

de ferro batido com duas fechaduras e chaves de segredo, muito bem feitos,

e mais ferragens,

como tacões, parnahibas, facas de sapateiro, serrotes e folhas de serra, tudo muito em conta para fechar contas: na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

Novidade!

Bixas recentemente chegadas de Lisbôa no brigue *Sublime* a preços de 320 a 1,000 rs.: na venda da rua do Collegio, n. 5, de Antonio José Alves da Fonseca.

-- Vendem-se 10 pretos de nação, bonitas figuras: na rua da Cruz defronte do becco da Lingoeta casa da esquina, terceiro andar.

--- Vende-se café de escolha por preço muito commodo, para acabar: no becco do Azeite-de-Peixe, armazem n. 16, ou a fallar no caes da Alfandega com Manoel dos Santos Pinto.

-- Vende-se uma loja e armação na rua Nova, n. 19: o local he o melhor possivel para o negocio: quem a pretender dirija-se á mesma loja que achará com quem tratar.

Na rua do Queimado, n. 8,

vendem-se chitas de côres bons padrões a 140 rs. o covado; cassas de quadros para babados a 2,000 rs. a peça, com sete varas; algodão muito azul e mesclado para roupa de escravos a 200 rs. o covado; córtes de fustão alcochoado para collete a 320 rs; lenços de cassa grandes, com cercadura a 240 rs.; meias finas para meninas a 320 rs. o par; brim pardo liso de linho a 800 rs. o córte de calça, e outras fazendas por preço commodo.

-- Vendem-se 8 lindos moleques de 12 a 20 annos; 10 pretos de 25 a 30 annos, sendo um delles optimo cozinheiro, outro carreiro, outro canoeiro e outro official de alfaiate; 2 negrinhas de 9 a 12 annos; 3 pardas com algumas habilidades, de 20 a 24 annos; 3 pretas de 20 a 30 annos, sendo uma dellas optima cozinheira: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

-- Na rua do Vigario, n. 7, vende-se uma bonita preta de nação Nagô, ainda moça.

-- Vende-se cera de carnaúba de boa qualidade: na rua da Cruz, n. 3.

-- Vendem-se 3 sacadas de pedra da terra, uma cama de angico, 1 mesa, 1 marqueza, 8 elegantes quadros, 12 garrafas, 3 compoteiras de vidro: na rua das Larangeiras, n. 29.

-- Na rua do Cabugá, loja de Francisco Joaquim Duarte, vendem-se ricas toucas com flores finas e pennas, para baptisados de crianças, por modico preço.

— Vende-se uma parda de 16 annos, que cose, engomma, borda e faz doces de todas as qualidades, tudo com perfeição, e da qual se afiança a conducta: na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

Salsa-parrilha de Sands

para remover e curar radicalmente todas as enfermidades que procedem da impureza do sangue, ou habito do systema.

Esta medicina está operando constantemente curas quasi incriveis de molestias que procedem da impureza do sangue. A infeliz victima de molestias hereditarias, com glandulas inchadas, nervos incolhidos, e os ossos meio arruinados, ficou restabelecida com toda sua saude e fôrças. O doente escrofuloso, coberto de chagas, causando nojo a si mesmo, e a quem o servia, ficou perfeito. Centenares de pessoas que tinham soffrido (por annos, a ponto de desesperem da sua sorte) molestias cutaneas, glandulas, rheumatismo chronico e muitas outras enfermidades procedentes do desarranjo dos orgãos de secreção e da circulação, teem-se erguido quasi milagrosamente do leito da morte, e hoje, com constituições regeneradas, com prazer attestam a efficacia desta inestimavel preparação.

Comquanto tenham apparecido grandes curas até aqui produzidas pelo uso desta estimavel medicina, comtudo a experiencia diaria apresenta resultados mais notaveis.

New-York, 22 de abril de 1818.

Snrs. A. B. e D. Sands. — Julgando ser um dever para com vosco e para com o publico em geral, remetto-vos este certificado das grandes virtudes da vossa salsa-parrilha, para que outros que hoje estão soffrendo estabeleçam melhor a sua confiança e façam sem demora uso da vossa medicina.

Vi-me perseguido com uma grande ferida no tornozelo, que se estendia pela canella acima até ao joelho, lançava grande porção de nojenta materia, com comichões que me privavam muitas noites do meu descanso, e eram muito penosas de supportar.

O Sr. Diogo M. Connel, que havia sido curado com a vossa salsa-parrilha, recommendou-me que eu fizesse uso della, e depois de haver tomado cinco garrafas fiquei perfeitamente curado.

Tenho demorado um anno mandar-vos este certificado, para conhecer com certeza se a cura era permanente, e tenho agora a maior satisfação em declarar que não tenho visto, nem sentido cousa alguma durante todo este tempo, e acho-me perfeitamente restabelecido. — Sou vosso, etc.

Sarah M, Intire.

240, rua Delancey.

Nesta provincia o unico agente deste maravilhoso remedio he Vicente José de Brito.

-- Vende-se um sobrado de um andar, sito na cidade da Victoria, na rua da Paz, que foi do fallecido José Ignacio do Templo, e hoje pertence a filha do mesmo, D. Josepha Maria da Conceição: a tratar no engenho S.-José, com Luiz Barbalho de Vasconcellos que está autorisado a fazer dita venda.

Para escravos.

Vendem-se cobertores de algodão americano, a 560 rs. cada um; zuarte de chadrez, a 160 rs. o covado; dito trançado, a 200 rs. o covado; peças de ganga azul da India, com 4 palmos de largura, e 12 covados, a 2,400 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

— Vendem-se riscados escocezes, com vara de largura, a 290 rs. o covado; cassas pintadas de côres fixas, a 240 rs. o covado; peças de panninho de vara de largura, com 12 jardas, a 2,000 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

RAPE' DE LISBOA.

Vindo do Rio-de-Janeiro no vapor *Imperatriz*: vende-se na loja de Antonio Joaquim Vidal, rua da Cadeia do Recife, n. 56 A.

-- Vende-se um [illegible] moço, de bonita figura, proprio pa[illegible], ou para outro qualquer serviço: [illegible]a Cadeia-Velha, n. 33, se dirá quem [illegible].

— Vende-se um sitio na cacimba de Jatoba, riacho da volta, cabeceiras de Pejeú-de-Flores: no Trapiche-Novo, n. 14, se achará com quem tratar, por preço rasoavel.

-- Vendem-se as obras seguintes, por preço commodo: as Viagens de Acharsis, em 9 volumes; Moral universal, pelo barão Holbak, em 8 v.: na rua do Cabugá, loja de José Peres da Cruz, n. 2.

— Vende-se um casal de cachorros atravessados; um guarda-louça; uma commoda de angico: tudo por preço rasoavel: na rua da Lingoêta, n. 6

-- Vende-se uma fabrica de cera; uma cama de jacarandá: tudo por preço commodo: na travessa dos Quarteis, n. 29.

-- Acaba de chegar o Annuario do Brasil, obra interessantissima para todos os Brasileiros que quizerem ter conhecimento dos factos nacionaes: vende-se nas lojas de livros, da praça da Independencia, ns. 6 e 8; dos Srs. Santos & Companhia, na rua da Cruz, n. 56; no Aterro-da-Boa-Vista, loja do Sr. Chardon.

-- Vende-se uma escrava de 22 annos, crioula, com principios de cozinha, engommado e costura; uma dita de 30 annos, boa lavadeira de sabão, cozinha soffrivelmente, e he muito diligente para todo o serviço de uma casa: na rua do Brum, no terceiro andar do sobrado por cima do armazem de Rego & Medeiros, das 6 ás 8 horas da manhãa, ou das 2 ás 4 da tarde.

— Vendem-se duas pretas boas vendeiras de rua, e que cozinham o diario de uma casa: na rua larga do Rozario, n. 40 segundo andar, a fallar com Antonio dos Santos Ferreira. Na mesma casa se trata á botar canoas de areia e de tijolo em qualquer porto, por preço commodo.

-- Vende-se uma duzia de cadeiras, um sophá, duas bancas, uma dita de meio de sala, uma cama: tudo em muito bom estado: nas Cinco-Pontas, n. 66.

BENEFICIO A HUMANIDADE.

Alphabeto para os surdos-mudos.

He de grande utilidade para aquellas pessoas que quizerem fallar com as mãos, applicado a primeira vez para a instrucção dos mudos de França, com signaes para consoantes, vogaes algarismos, alphabeto maiusculo.

Por meio deste alphabeto póde-se ensinar a qualquer surdo-mudo de nascimento; he uma lingoagem muito facil e correcta que se póde aprender em poucas horas.

O abaixo assignado surdo-mudo, chegado ha pouco da America do Norte, vem respeitosamente implorar a protecção deste generoso povo pernambucano.

Cada alphabeto custa 1,000 rs. e vende-se na rua da Senzalla, n. 38, na casa do Sr. George Francisco, ou no Hotel-Francisco, rua do Trapiche, n. 3. — *F. M. Baker.*

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas de dito, tanto para armar em madeira como todas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fôrça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc. de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovins para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, satra para ferreiro, e uma porção de tinta verde em latas: tudo por barato preço.

--Vendem-se 3 fortes pianos, chegados pelo ultimo navio francez, de muito boas vozes, superiores as de outro qualquer que tenha apparecido, e de novo modello que não deixrão de agradar ao comprador; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

-- Vende-se uma boa casa terrea com grande quintal, cacimba e sufficientes commodos, sita nas Cinco-Pontas defronte da fortaleza: os pretendentes dirijam-se á rua da Cadeia de Santo-Antonio, no segundo andar do sobrado da esquina do Ouvidor.

Na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão, vendem-se os acreditados brins trançados de puro linho.

Córtes de brim trançado pardo, a 1,280 rs.; dito côr de ganga, a 1,440 rs.; dito muito fino, a 1,600 rs.; dito branco listrado, a 1,500rs.; picote, a 180 rs. o covado; chitas escuras e de côres fixas, a 160 e 180 rs.; cobertores americanos, muito encorpados, a 640 rs. o córte; córtes de cassa branca para vestidos, a 2,000 rs.; peças de ditas para babados, a 2,400 rs., e a 320 rs. a vara; chapéos de massa, a 1,600 rs.; ditos de seda a 640 rs.; ditos a 400 rs.; fustões para collete, a 480 rs.; dito superior a 6,400 réis.

-- Vende-se uma preta da Costa, muito moça, de bonita figura e sem vicios nem achaques: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores, de Frederico Chaves.

-- Vende-se rapé de Lisbôa a 3,600 rs., dinheiro a vista: na rua da Cadeia do Recife, botica de Vicente José de Brito, n. 61.

— Vendem-se 4 lindos moleques de nação, de 18 annos; 1 dito de 16 annos, crioulo, optimo para pagem, e que he official de alfaiate; 2 mulatinhos de 16 annos, muito lindos; 3 pardas de 20 annos, muito prendadas; 4 pretas com algumas habilidades; 3 pretos, sendo um delles perfeito cozinheiro; bem como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 40, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Na loja de Maia Ramos & C. vende-se pelo diminuto preço de 500 rs. um dos mais bellos romances que tem por titulo -- A roseira -- traduzido do francez por uma senhora portugueza. Recommenda-se muito a leitura desta obra, principalmente aos pais de familia; para que, dando-a a lêr a seus filhos, conheçam a grande utilidade que se tira em derramar por entre a mocidade lições de tanta moralidade como as que se contêem em dito romance. Quem pretender os ditos livros, dirija-se a rua Nova, n. 6, na indicada loja acime.

— Vende-se uma bonita commoda de angico, com muito pouco uso, e por preço commodo; uma dita velha, propria para servir em lugar de armario em cozinha; 1 balcão em muito bom estado e proprio para qualquer casa de negocio; 7 caixilhos envidraçados, muito proprios para armação de loja de fazendas, miudezas ou calçado, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 72.

Madapolões muito finos.

Vendem-se peças de madapolões muito finos, largos e encorpados, proprios para camisas de homem e senhora, com 20 varas, a 4,500, 5,000, 5,200 e 5,500 rs.; dito ordinario com 20 varas, a 3,000 rs.; lenços de toquim com franja, proprios para meninas, a 640 rs.; luvas de pellica, pequenas, a 500 rs.; chitas de côres muito fixas, a 140 rs. o covado, e a 5,000 rs. a peça: na rua do Passeio, loja n. 17.

-- Vende-se um cavallo muito bonito e pequeno, proprio para montaria de menino, e de senhora, bom carregador, e que esquipa de carretilha: na rua da Praia, n. 20.

ILEGÍVEL

—Vende-se um bom escravo de meia idade, e que entende de campo para trabalhar de enxada, e alguma cousa de plantações: o motivo por que se vende he por haver precisão: na rua de Hortas, n. 120, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

Vendem-se lindas cambraias de seda, a 400 rs. o covado; chitas francezas, a 320 rs.; riscados francezes, a 200 e 240; lenços de seda para mão, a 1,200 rs. cada um: na rua do Crespo, loja n. 9, de Domingos Guimarães.

-- Vende-se um carrinho inglez, de 2 rodas e em bom estado, com os competentes arreios: na rua da Cadeia do Recife, n. 57.

— Vendem-se córtes de cambraias adamascadas, proprias para vestidos, a 3,000 rs.; ditos de talagarça, a 1,600 e 2,500 rs.; cassa-chita de córes fixas, a 300 rs.; lanzinhas para vestidos, calças e roupa de meninos, a 320 rs. o covado; fazenda de lãa com listras de seda, propria para vestido de senhora, a 640 rs.; lãas para calças, de muito bom gosto e de superior qualidade, a 2,200 rs. o córte; córtes de cassa, a 1,400 rs. cada um; panninho com vara de largura, a 240 rs. a vara, e a 2,500 rs. a peça com 10 varas e meia; chales de pura lãa, a 2,000 rs. cada um; fustões para colletes, a 500 rs. o córte; e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, loja n. 15, de Cunha Guimarães & Companhia.

-- Nada tão bom até hoje se ha descoberta para curar vista cançada ou curta, como sejam oculos apropriados, os quaes se vendem por diversos preços, e muito em conta, por haver sortimento: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

-- Vendem se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

--- Vende-se champanha da mais superior qualidade que tem vindo á este mercado: na rua da Cruz, n. 27, armazem de Crocco & Companhia.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e córes seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vende-se algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos a 270 e a 300 rs. a vara: na rua da Cadeia, n. 52.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

1,280 réis.

Vendem-se superiores córtes de brim trançado de puro linho côr de lama de Paris, pelo barato preço de 1,280 rs.: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

A 640 rs.

Vendem-se cobertores de algodão, muito encorpados, proprios para escravos, a duas patacas cada um: na rua da Cadeia-Velha, n. 33.

Bombas de ferro.

Na fundição de ferro da rua do Brum, vendem-se superiores bombas para cacimba, assim como de repucho para fazer subir agoa á casas até altura de 4 a 5 andares.

-- Acha-se a venda pelo preço de 3,000 rs. o muito curioso romance em sete cantos -- Palmira, ou a Ceguinha Brasileira --, pelo doutor Francisco Bonifacio de Abreu: na praça da Independencia, livraria ns. 6 8.

N. 9.
Rua da Madre-de-Deos.
Puro vinho da Figueira.

O novo armazem desta pinga deliciosa acaba de se abrir nesta rua, defronte do extincto armazem, ao mesmo preço de 180 rs. a garrafa, e a 1,360 rs. a canada. Os amantes deste licor alli encontrarão garrafas promptamente lacradas e com o seu competente rotulo para trocarem por outras promptamente; assim como tambem encontrarão barris de diversos tamanhos, por preços bem rasoaveis; bem como vinho branco de Lisbôa, a 1,600 rs. a canada, e a 220 rs. a garrafa. O proprietario deste estabelecimento pede exame para poderem avaliar a pureza de sua qualidade e asseio, e que em nada desagradará aos concurrentes.

--No armazem da rua da Moéda, n. 7, continúa-se a vender superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, por preço barato.

FARINHA DE MANDIOCA.

A melhor farinha de mandioca que tem á venda he a bordo do brigue *Minerva*, chegado de Santa-Catharina, e fundeado na praia do Collegio, onde se vende a preço mais commodo que em qualquer outro barco; e tambem se póde tratar na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

— Vende-se um pardo robusto, de 24 annos, perfeitamente entendido no serviço de campo e sem vicios: na loja da rua do Crespo, n. 15, de Cunha Guimarães & Companhia.

Superior chá brasileiro.

Vende-se superior chá de S.-Paulo, em caixinhas de uma e duas libras: na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

— Vendem-se no armazem, n. 1, do Calaia, no cáes da Alfandega, por preço commodo, barricas com farinha de mandioca, muito fina, (soruhy) assim como saccas com feijão novo, muito grandes e baratas: trata-se no mesmo armazem, ou com Novaes & C.ª

— Vende-se, por preço muito commodo, no armazem de Dias Ferreira, no cáes da Alfandega, farinha de Santa-Catharina, em saccas grandes, e barriquinhas com potassa, muito superior: trata-se no mesmo armazem, ou com Novaes & Companhia.

-- Vende-se uma parda de boa conducta, com algumas habilidades, por preço commodo; um moleque de nação, de 18 a 20 annos, de boa conducta, tambem por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 20, nas lojas.

Charutos de Havana

verdadeiros: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Molduras douradas

de todas as larguras: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Cadeiras de palhinha e de balanço,

bem com outros muitos trastes: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

— Vendem-se alguns escravos e escravas, moços e sadios, e que são bem prendados: na rua da Cadeia, n. 39.

Marmelada nova.

chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro, vende-se por preço commodo: atrás do Corpo-Santo, armazem de molhados, n. 66.

Na loja de selleiro da rua do Queimado, n. 9,

vendem-se sellins de todas as qualidades, tanto para montaria de homem como para a de senhora; cabeçadas inglezas, roliças e chatas; ditas de couro de lustro, brancas e pretas; talins e cananas, de todas as qualidades; correiames de lustro; barretinas para officiaes e soldados de cavallaria e infantaria; band[illegible] etc.; perneiras e guarda-lamas de t[illegible] feitios; canhões de couro de lustro [illegible]nco e amarello, para botas de criados [illegible]ndas inglezas de uma e duas verilhas; colchões de todos os tamanhos e feitios. Na mesma loja se forram sellins com couro de porco inglez, ficando como novos, e se faz toda qualidade de concerto: tudo por preço commodo.

Attenção aos premios vendidos.

Na loja de cambio da viuva Vieira & filhos, na rua da Cadeia do Recife, n. 24, fôram vendidos, da loteria a beneficio das matrizes do Rio-de-Janeiro, os numeros seguintes: 3,605, 10:000,000 de réis; 820, 200,000 rs.; 4,069 e 875, 100,000 rs.; 4,873, 4,874 e 5,310, 40,000 rs.; e immensos de 20,000 rs.

-- Vende-se um alambique francez e de cobre, com pouco uso, que leva a caldeira 50 canadas, com muito boa serpentina de estanho fino que pesa 300 libras: este alambique trabalha por dous systemas, um que serve para destilar garapa, e outro para restilar ago'ardente; para este tem tres ratificadores, os quaes fazem com que o alcool saia sem cheiro, muito superior em grao e muito simples para qualquer pessoa podêr trabalhar: acha-se montado e prompto a trabalhar para o comprador ver: tambem se vende uma machina de fazer limonada gazosa, agoas mineraes e vinho champanha: tudo por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores, de Frederico Chaves.

-- Vendem-se 4 escravas com habilidades; uma parda de 30 annos, que entende de todo o serviço de uma casa, por 300$ rs.; um pardo de 18 annos, de bonita figura, que he de boa conducta, e por isso proprio para pagem; um molecão de nação, de 18 a 20 annos, bem robusto, sem vicios nem achaques, e que he proprio para todo o serviço: no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, se dirá quem vende.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se os acreditados brins trançados brancos, lisos, de listras e de linho puro, a 1,500 rs. o córte; dito amarello, a 1,440 rs.; dito muito superior, a 1,600 rs.; picote muito encorpado, proprio para escravos, a 180 rs. o covado; panno preto muito fino, a 3,200 rs. o covado; cassa de quadros para babados, a 2,000 rs. a peça; luvas de algodão de côr, muito finas, a 240 rs o par; chitas rouxas com flores encarnadas, de tintas seguras, a 180 rs. o covado; cassas pretas, proprias para luto, á 160 rs. o covado; peças de platilha de algodão com 25 varas, a 4,200 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se uma escrava de nação, boa quitandeira, engommadeira, e que cozinha o diario de uma casa e faz todo o serviço de portas á dentro; representa 22 annos pouco mais ou menos: na rua Direita, n. 53.

-- Vende-se uma barcaça de lotação de 19 caixas, nova e prompta de tudo; uma parelha de embonos de sedro, ainda em bruto; 2 toneis de madeira de bordo: na rua Formosa da Boa-Vista, na penultima casa quem vai para o Hospicio.

Acs fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

A 400 réis.

Vende-se superior esguião de algodão de quatro palmos e meio de largura, proprio para camisas de senhora e jaquetas, pelo barato preço de 400 rs. a vara; bretanhas de rolo com 10 varas, a 1,600 rs.; superiores córtes de fustões alcochoado, a 1,280 rs.; ditos miudos, a 400 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias

A 200 rs. o covado.

Vende-se zuarte azul trançado, muito encorpado e com 4 palmos e meio de largura, a melhor fazenda para vestir escravo, pelo barato preço de 200 rs. o covado: na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a cadeia.

-- Vende-se a casa terrea de pedra e cal n. 136 da rua Imperial; um terreno junto a mesma para outra casa, já aterrado, tudo até o rio, e em chãos proprios: na rua do Collegio, n. 6.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

Na travessa da Madre-de-Deos, armazem n. 9,

vendem-se quartolas com vinho de Bordeaux; frasqueiras com muito superior genebra de Hollanda; caixas com superior vinho moscatel; ditas com azeite doce em garrafas; papel florete; dito almaço de primeira e segunda sorte; dito de machina; dito pardo para botica e chapeleiros; banha de porco, em barris e meios ditos; e outros muitos generos proprios para venda.

para curar da phtysica em todos os seus differentes gráos, ou motivada por alguma das seguintes molestias: constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, coqueluche, dôr de costas e peitos, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares. Este excellente remedio que tem gozado de tão boa reputação nos Estados-Unidos da America do Norte, pelos seus bons effeitos na cura das varias molestias acimamencionadas, induzio os proprietarios delle a manda-lo para o Brasil, onde a esperança de suas virtudes não fôram sem fundamento, como a experiencia tem mostrado desde a sua introducção, pois os admiraveis effeitos que tem produzido aqui são iguaes aos melhores que alli tem feito, e que são bem attestado pelos varios testemunhos e certificados das pessoas que teem sido curadas por este medicamento sem igual, particularmente ao sul deste imperio, onde foi primeiramente introduzido, e já nesta mesma provincia receitado pelos medicos e sempre com bom sucesso. Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos agentes geraes do Rio-de-Janeiro, os Srs. K. C. Yates & Companhia, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Sr. José Maria Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico verdadeiro, vindo daquelle deposito, a 5,500 rs. cada garrafa.

-- Vende-se superior cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos; feches de arcos de pão e rodas de dito para barricas; cunhetes de pinho, abatidos para assucar; pregos caixaes do Porto, em barris de 10 milheiros; ditos de estuque, em barris de 32 a 45 milheiros; marmelada de Lisbôa, em latas de 1 e 2 libras; pilulas de familia: na rua da Cruz, n. 19, primeiro andar, a fallar com Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.

--Vende-se um bonito mloeque de 12 annos; um bonito mulatinho de 13 annos, ambos proprios para aprenderem officio: por serem muito espertos: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos e vigesimos da 19.ª loteria do Monte-Pio. Na mesma loja se mostram as listas das loterias passadas.

Vinho de Bordeaux e de Champanha,

de superior qualidade: vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Vende-se um preto com officio de sapateiro: na rua do Queimado, n. 14.

A 640 rs. a libra.
Queijos londrinos.

Vendem-se, pelo barato preço de 640 rs. a libra, queijos londrinos, chegados recentemente: na rua do Amorim, n. 36.

Cebolas.

Vendem-se cebolas; saccas com farinha; ditas com feijão, por muito barato preço: ao pé do arco da Conceição, armazem n. 64.

-- Vende-se o engenho Baixa-Verde, um dos melhores da Matta, situado quasi nas estremas das comarcas de Nazareth e Goianna, de cujo porto dista 5 legoas de excellente estrada, completamente montado para tirar-se grandes safras, com cercado nativo, mattas sufficientes, terrenos proprios para qualquer plantação. Este engenho, além de outras vantagens, tem os principaes partidos em cima das porteiras e frescos para nos annos de grande secca terem-se certos mil pães de excellente assucar. O actual proprietario vendo-se obrigado, por motivos particulares, a vender este engenho, todo negocio fará. Para mais algumas informações os pretendentes pódem dirigir-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 84, primeiro andar, ou no dito engenho a Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.

Vende-se superior farinha de mandioca, muito nova, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: a bordo da sumaca *Bella-Argelina*, fundeada defronte do caes do Ramos, ou na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, casa de Machado & Pinheiro.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Estão-se acabando

os superiores queijos de prensa: na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 25.

Sorte grande de 20:000$
Loteria do Rio-de-Janeiro.

São chegadas as listas da matrizes e da misericordia, e com ellas grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 19.ª loteria do Monte-Pio: na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Antonio Joaquim Vidal.

Vinho da Figueira.
Aviso aos amantes da boa pinga.

No novo armazem deste delicioso licor, na rua do Collegio, n. 13, vende-se a 180 rs. a garrafa, e a 1,280 rs. a canada: tambem ha em barris. O proprietario deste estabelecimento assevera aos seus novos freguezes que este liquido he o melhor e mais puro que desta qualidade se póde apresentar no mercado, e quem uma vez experimentar, não deixará de continuar.

RUA DA CRUZ N.° 13.

ARMAZEM DE FORNECIMENTOS PARA NAVIOS.

Neste armazem vende-se o seguinte:

Carne salgada

de porco e vacca, em barris, de muito boa qualidade, e muito nova;

Remos de faia

de todos os tamanhos;

Lanternas de patente

de varios tamanhos, proprias para navios;

Cabos da Russia,

de patente, os melhores que ha no mercado, e de todas as grossuras;

Lonas inglezas

e da Russia, de varias qualidades, tanto largas como estreitas;

Brins da Russia,

de superior qualidade para velas;

Bonetes escocezes

para marujos.

Vendem-se molecões de 16 a 20 annos, de nação e crioulos, sendo um de 16 annos, e de nação, bom cozinheiro, e de optima conducta: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Ainda está por vender a venda do Aterro-da-Boa-Vista, n 22, com poucos fundos, e com commodos para morar familia: tambem se vende um braço de balança grande, com 9 arrobas em pesos, proprio para armazem de assucar, ou carne do Ceará: a tratar na mesma venda.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se um pardo moço, de bonita figura, proprio para pagem, ou outro qualquer serviço: na rua da Cadeia-Velha, n. 33, se dirá quem vende.

--Vende-se um Thompson e um Atlas geographico por Goujon, ainda novo, por preço commodo: na rua do Cabugá, loja n. 7.

-- Vendem-se ricos coeiros de casimira bordados: no Passeio-Publico, loja n. 11.

-- Vende-se uma preta com uma filha de 10 annos: a preta cozinha, lava e vende na rua; uma dita boa para o trabalho de campo, por estar a isto acostumada: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma barrica com gomma de engommar, por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 40.

-- Vende-se sagú de primeira sorte, gomma de araruta, tapioca do Maranhão, cevadinha de França, cevada: na rua das Cruzes, n. 40.

Calçados.

Vendem-se sapatões de couro de lustro para homem, a 5, 6, 7 e 8,000 rs; borzeguins, a 4,500 rs.; sapatões de bezerro, a 5,000 rs.; ditos do Aracaty, a 1,200 rs.; sapatos de marroquim para senhora, a 2,000 rs; ditos a 1,000 rs.; ditos de duraque de Lisbôa, a 1,200 rs.; ditos francezes, a 2/ rs.; ditos de lustro e setim a 2,500 rs. sapatos para meninas, a 640 rs.; ditos com colchete, a 400 rs.; pelles de bezerro francez, a 3,500 rs.; ditas de lustro, a 4,500 rs.; ditas hamburguezas, muito superiores, a 4,000 rs.; marroquim de todas as córes, a 1,920 rs.; ricos córtes de sapatos de tapete para homem e senhora; chapéos francezes para homem; ditos de sol; um sortimento de perfumarias, por preço commodo: na praça da Independencia, ns. 13 e 15, loja do Arantes.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 6 escravos, sendo: 2 molecotes de nação, de 18 a 22 annos, sendo um delles optimo serrador, e outro cozinheiro; uma linda cabrinha de 16 annos, com habilidades; duas pretas lavadeiras e quitandeiras.

-- Vendem-se cadeiras de palhinha, proprias para sala de jantar e casa de campo, a 2, 3 e 4,000 rs.: na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de S.-Amaro, n. 59.

-- Vende-se, ou aluga-se um preto proprio para todo o serviço, tanto de campo como de casa, por ser muito robusto, e não regeitar qualquer trabalho que seja: na rua: do Collegio, n. 15, segundo andar.

Ao barato.

Vendem-se alguns livros e folhetos: na loja da esquina do arco de S.-Antonio, n. 1.

--Vende-se um cavallo alazão muito manso, bonito, que anda bem baixo, e he optimo para carro, assim como uma carroça nova toda pintada de oleo, com fortes rodas de sicupira, eixos de ferro, etc.: esta obra pela sua construcção he a melhor que póde apparecer: na rua da Florentina, n. 16, defronte da cocheira do Sr. major Sebastião.

— Vende-se cêra de carnaúba: na rua da Madre-de-Deos, loja n. 34.

-- Vendem-se oito casaes de pombos todos juntos, ou separados, sendo elles muito bons batedores, grandes, de excellentes raças, muito bonitos, e proprios para qualquer encommenda: na rua da Florentina, n. 16, defronte da cocheira.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 31, pelas 4 horas da tarde, um escravo pardo, de nome Vicente, de côr muito clara, cabello um tanto pichaim; levou calças de riscado, camisa branca, jaqueta de riscado, deixando o chapéo, porém elle havia ter cuidado de comprar outro; tem no rosto algumas sardas; he official de alfaiate, e tambem entende de carpina; he muito de suppôr, por ser muito alvo, que se inculque forro, pois diz ter mãi forra nas Bananeiras, provincia da Parahiba; he muito baquiano, por ter andado com o antigo senhor por S.-Antão e todo o sertão com gados, em que o senhor negociava; foi vendido no Ceará, a Desiderio, Antonio de Miranda, que o trouxe comsigo no vapor. Roga-se as autoridades policiaes, pessoas do povo e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no á rua da Cruz, no Recife, n. 33, que se gratificará com 50,000 rs.

-- Fugio, ha dias, um preto nome de Patricio, crioulo, de 30 annos pouco mais ou menos; he bastante preto, magro, desdentado, com uma fistula em um queixo; levou calças de riscado ja usadas, jaqueta preta; anda muito de vagar, por ter estado doente; consta andar nos arrabaldes desta cidade, com uma mochila pedindo esmolas como pobre; tem um pé um tanto inchado: quem o pegar leve-o á rua da Cruz, n. 33, que será gratificado.

-- Fugiram, no dia 30 do proximo passado, os pretos Joaquim, de nação Camundongo, fula, de 24 annos pouco mais ou menos, estatura regular; tem algumas marcas de ventosas no estamago: João, de nação Congo, de 24 annos pouco mais ou menos, estatura regular, grosso do corpo; tem dous dedos meio aleijados na mão direita, uma cicatriz e principios de um lobinho nas costas de dita mão. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a Fóra-de-Portas, venda n. 135, a seu senhor, Diogo Rodrigues, que recompensará com 100$ rs.

-- Fugio, no dia 30 de julho, do Monteiro, um pardo de nome Cornelio, pertencente a M. C[illegible] L[illegible], com officio de sapateiro, de 18 annos, secco do corpo, pernas compridas, pés grandes e largos; tem os dedos das mãos compridos e finos, olhos grandes, nariz largo, bocca grande, dentes largos, cabellos crespos; quando falla gagueja as vezes; além de outra roupa levou calças de panno fino azul, jaqueta da mesma fazenda com botões amarellos, e bonete; consta ter procurado serviço nesta praça em varias lojas de sapateiro. quem o pegar leve-o ao Monteiro, casa onde morou o Sr. José Camello, ou nesta praça, a casa do Sr. alferes Maranhão, que gratificará com 20,000 rs.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —184[illegible]